

1 **ATA 06/2018. REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM** – Aos trinta dias do mês de  
2 julho, do ano de dois mil e dezoito (30/07/2018), com início às 8h30min, no IAP, sito Rua Guaira 3132, Jardim  
3 La Salle, nesta cidade, reuniram-se os Conselheiros e Convidados, conforme assinatura, em lista de  
4 presença, anexa. **2. ABERTURA; LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:** O Presidente Robert  
5 Gordon Hickson, procedeu à abertura da reunião e informou aos membros que devido ao não  
6 encaminhamento das Atas anteriores, as mesmas serão encaminhadas posteriormente via e-mail, caso haja  
7 sugestões de alteração, as mesmas devem ser encaminhadas a nossa Secretária Executiva e caso não haja,  
8 as mesmas serão aprovadas na próxima reunião. Na sequência da Pauta com: - *Leitura dos expedientes e*  
9 *das comunicações de ordem do dia;* - *Informação sobre o Saldo do Fundo Municipal do Meio Ambiente;* -  
10 *Solicitar a SMMA um programa de gestão de informações e documentos;* - *Solicitar informações sobre a*  
11 *capinadeira a fogo;* - *Informações sobre a inauguração do viveiro municipal;* - *Informações sobre a*  
12 *contratação do programa de rastreamento de odores;* - *Informações sobre as Estações de Sustentabilidade;* -  
13 *Informações sobre a Audiência Pública que tratou sobre Educação Ambiental;* - *Escolha dos Membros para*  
14 *comporem as Câmaras Técnicas;* - *Palavra franca;* - *Encerramento.* EM seguida o Presidente solicitou que  
15 todos Conselheiros sejam pontuais, pois a reunião sempre tem o início no horário, ou seja às 8h30min, a  
16 reunião é aberta aos trabalhos pontualmente, tendo quórum ou não. Orientou a todos que precisarem tratar  
17 de assuntos relativos a este Conselho, que a Secretária Executiva, por ser funcionária pública, esta a  
18 disposição, em seu local de trabalho, no endereço da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, na Rua Piratini,  
19 nº 2228, no Centro. **3. ABERTURA E LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA ORDEM**  
20 **DO DIA:** O Presidente apresentou os resultados Contábeis, da Conta relativa ao Fundo Municipal do  
21 Conselho, diz que o Saldo é bastante satisfatório e que está sendo utilizado da maneira mais adequada  
22 possível; sempre atento as observações a respeito dos gastos e repasses financeiros solicitados; que são  
23 devidamente deliberados pelos Conselheiros; a Gestão está sendo efetuada através do aval do Secretário  
24 Municipal do Meio Ambiente; as solicitações sempre são apresentadas através de documento chamado de  
25 Instrumental, elaborado pela SMMA, protocolados na Secretaria deste Conselho, sempre constando em Ata;  
26 são apresentadas e postas para votação aos Conselheiros e somente após, é aprovado ou não as utilizações  
27 dos referidos valores; os Documentos de solicitações são devidamente analisados, primeiramente pela  
28 Câmara Técnica responsável e posteriormente colocado em votação na plenária. **Recebimento de**  
29 **documentos:** **1)** – Ofício nº 010/2018-ACIT/INS(28/06/2018), ref. Indicação de Membros da ACIT: (Titular)  
30 Miraci Gazzoni e (Suplente) Alexandre Luiz Wagner; **2)** – Comunicação via e-mail, datada de 04/07/2018, com  
31 indicação representação da Loja Maçônica Willy Barth: (Titular) Nyamien Yahut Sebastien e (Suplente) Gilmar  
32 Baumgartner; **3)** – Comunicação via e-mail, datada de 06/07/2018, com indicação representação da Loja  
33 Maçônica Tríplice Aliança: (Titular) Eduardo Rafael Ferrandin e (Suplente) Thiago Bettega; **4)** – Ofício, datado  
34 de 10/06/2018, com indicação representação da Loja Maçônica Estrela do Oeste: (Titular) André Ricardo  
35 Angonese e (Suplente) Carlinhos Fornari; **5)** – Ofício nº 692/2018-(10/07/2018), ref. Indicação de Membros do  
36 IAP: (Titular) Maria Glória Genari Pozzobon e (Suplente) Marilda M. F. Fornari; **6)** – Ofício, datado de  
37 10/07/2018, com indicação representação do Rotary Club de Toledo/Integração: (Titular) Robert Gordon  
38 Hickson e (Suplente) Jurandir dos Almeida Santos; **7)** – Ofício nº 11/2018, datado de 11/07/2018, com  
39 indicação representação do Rotary Club de Toledo: (Titular) Marco André Manfio e (Suplente) Aline Ramos  
40 Marchetti; **8)** – Ofício nº 816/2018-SMS, datado de 11/07/2018, com indicação representação da Secretaria  
41 Municipal da Saúde: (Titular) Jaqueline Maria Coldebella e (Suplente) José Roberto Costa; **9)** – Ofício nº  
42 13/2018, datado de 17/07/2018, com indicação representação da EMATER: (Titular) Diego Fernandes e  
43 (Suplente) Leodacir Francisco Zuffo; **10)** – Ofício nº 024/2018, datado de 20/07/2018, com indicação  
44 representação da Universidade PUC: (Titular) Julio Daniel do Vale e (Suplente) Renato Tratch; **11)** – Ofício  
45 Pr.nº 17/2018, de 18/07/2018, com indicação para representarem a A.R.L.S. Aliança Universitária nº  
46 4.437/Federada ao Grande Oriente do Brasil em Toledo: Thiago Bana Schuba; **12)** – Ofício nº 166/2018, de  
47 20/06/2018, da Secretaria Mun. do Planj. Estratégico, que responde ao Of. 17/2018 (também Of. nº 558/2018-  
48 3ªPJ – MPPR), esclarecimentos sobre o andamento do Loteamento João Paulo II, foi expedido (que responde  
49 ao MP, solicitando prorrogação do prazo para resposta) Ofício nº 046/2018-CMMA; O Presidente fala: Com  
50 referência ao Loteamento João Paulo II, para quem não conhece, é o Loteamento que se localiza em frente a  
51 PUC, nos fundos das instalações do Museu Municipal; quando, em anos passados, foram feitas as  
52 modificações no local, ocorreu a retirada a Gruta Religiosa (antiga) que estava instalada naquele local, que  
53 este assunto na época, foi tratado junto ao IAP e também, ouve lavratura de Termo, junto a Promotoria  
54 Pública; os responsáveis pelas modificações ambientais, deveriam fazer a compensação de uma nova área  
55 verde; assim o fizeram, mas plantaram (área verde) no Município de Marechal Cândido Rondon; porque a  
56 legislação permite que as compensações de áreas verdes, podem ser feitas no mesmo bioma, em outros  
57 locais, não necessariamente devam ser no mesmo Município, onde ocorrida a infração; O Presidente, sugeriu  
58 que devemos e podemos fazer uma resolução e se o Conselho assim definir, pode aprovar outras medidas  
59 cabíveis nestas situações semelhantes, que deveria se fazer cumprir, que estas compensações sejam  
60 realizadas em áreas dentro do próprio Município e que deve-se ter um poder mais restritivo; se o Conselho,  
61 assim quiser deliberar, poderá decidir sobre estas questões. A Conselheira Maísa, comenta que, o  
62 Loteamento (em discussão aqui) esta regular, mas que o problema é de outro loteamento, ao lado, que tem

63 anuência do IAP, para a retirada das árvores. O Presidente relata, que a pessoa que fez a denúncia, falou que  
64 era Loteamento João Paulo II, porque a área está cercada e dentro da área, existe uma placa instalada, com  
65 o nome Loteamento João Paulo II, o que levou ao erro da denunciante. Na realidade trata-se do Loteamento  
66 CB Parque Verde e essa informação será repassada ao Ministério Público. **13)** – Ofício nº 625/2018-3PJ-IC Nº  
67 0148.14.000811-8-(26/06/2018), que requisita informações sobre disponibilidade de recursos do FMMA para  
68 recuperação de área degradada. Este documento faz citação ao Ofício nº 777/2017, que pede informações  
69 sobre um assunto, constatou-se equívoco de informações, conforme consta na Ata nº 09/2017, trata-se de  
70 cercamento de área no Distrito de Vila Nova, que estaria sendo utilizada como lixão; quanto a este, não foi  
71 emitida resposta ao Ofício, ficará para outra data; pelo que consta foi solicitada a cerca em uma área em Vila  
72 Nova, mas o processo não chegou a ser licitado, pois será utilizada uma cerca oriunda de reaproveitamento  
73 de outro local. Quanto ao outro assunto, conflitante, trata-se de uma área, em que existia uma cascalheira, na  
74 localidade de São Miguel, que ocorreu denúncia, realizada pela ADAPAR, sugerindo recuperação da área  
75 degradada, com recuperação de nascente; o Presidente relatou que, foi pessoalmente verificar a área e a que  
76 a Secretaria do Meio Ambiente, através da Diretora Administrativa, nomeada na época, ficou de apresentar  
77 um Projeto; constatou-se que não foi realizado até a presente data. O Presidente diz que, irá ter uma  
78 conversa com a Promotoria Pública, sanar algumas dúvidas, para manifestação oficial. 14) – Ofício nº  
79 464/2018-3PJ-IC Nº 0148.18.000925-7-(18/06/2018), que encaminha cópia do pronunciamento exarado nos  
80 Autos (Dr. Giovani Ferri); 15) – Ofício nº 99/2018-Gab. Ver. Vagner Delabio (03/07/2018), que comunica, em  
81 face a Retirada do Projeto de Lei nº 16/2018, do Ver. Albino Corazza, que não é mais necessário, este  
82 Conselho apresentar manifestação a respeito do assunto; 16) – Ofício nº 23/2018-Gab.L.B./C.F.O-  
83 (04/07/2018), ref. Convite para participação em Audiência Pública – PL 12/2018, no dia 12/07/2018, às  
84 18h30min, que estabelece critérios para a qualificação como organizações sociais de pessoas jurídicas de  
85 direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam relacionadas com as áreas social, educacional,  
86 ambiental, de desenvolvimento científico e tecnológico, cultural, esportiva e de saúde, nas dependências do  
87 Auditório da Câmara Municipal de Toledo. 17) – Recebimento de cópia de documentos, datados de  
88 05/07/2018, de encaminhamento do Engenheiro Florestal da SMMA, tratando-se do Protocolo Municipal nº  
89 48774/2017, datado de 09/11/2017, com pedido de Loteamento em área urbana, que faz referência ao  
90 Protocolo nº 19263/2013, em nome de José Carlos Dal Bosco e Loteadora Porto Seguro, anexos,  
91 documentos já tramitados pela CTRH, com Parecer Técnico, datado de 30/08/2013, para nova análise; que  
92 este documento, novamente veio para deliberação deste Conselho, mas que já existe um Inquérito e já foi  
93 multado; que deveria atender ao pedido de ônus deliberado; que deveria apresentar um projeto de  
94 recuperação ambiental; deveria apresentar uma solução para as Secretarias De Meio Ambiente e de  
95 Planejamento Urbano; que não poderá ter andamento enquanto existirem pendência nos quesitos solicitados  
96 anteriormente, observação da área que foi embargada em 2015/2016 e devem realizar a recuperação  
97 ambiental; as informações sobre este caso, perante o MP, foram apenas verbais, mas que o Auto de Infração,  
98 sempre é oferecido uma cópia ao MP e outra para Prefeitura; O Presidente alega que deve-se esperar,  
99 verificar, se o Promotor ofereceu denúncia à Prefeitura, através da Secretaria competente. 18) – Recebimento  
100 de Documento INSTRUMENTAL, datado de 27/07/2018, proposta pela SMMA, em que solicita Recursos  
101 Financeiros do Fundo, para os Investimentos que serão aplicados na Obra, para execução da Praça do  
102 Jequitibá, localizado na Rua Terra Roxa, esquina com Avenida Maripá, nesta cidade, acompanha os  
103 Documentos: Planilha, Memorial descritivo e cópia do Projeto Arquitetônico elaborado pela Secretaria  
104 Municipal de Planejamento Estratégico. 19) – O Presidente comenta sobre o recebimento de outro,  
105 documento Inquérito Civil Público, do MP, que trata sobre assunto dos Catadores, solicitando a devolução do  
106 imóvel, sendo que já foi cumprido pelo Denunciado, este documento estará a disposição a quem interessar  
107 possa, nos arquivos deste Conselho. 20) – O Presidente comunica que recebeu uma cópia do Instrumental,  
108 que solicita recursos financeiros do Fundo, para o Projeto Veterinário Mirim, que foi protocolado o documento  
109 instrumental devidamente planilhado, mas que, não foi oferecido pelo Secretário Municipal do Meio Ambiente,  
110 como é definido que deve ser trâmite dos documentos, então deverá retornar ao Secretário e este repassar  
111 para o Conselho, via protocolo devidamente assinado e registrado, se assim decidir. Conselheiro Júlio: pede  
112 ao Presidente para esclarecer como acontece e deve ser os trâmites das Demandas oferecida ao Conselho  
113 via Documento Instrumental. O Presidente explica que: o “dinheiro” (os valores), que estão e que são  
114 depositados nas Contas Bancária, em nome do Fundo M.M.A., pertencem a Secretaria Municipal do Meio  
115 Ambiente, embora o controle e gastos, são administrados pelo Conselho M.M.A., e somente com a  
116 apreciação dos Conselheiros é autorizada a destinação de valores e repasses financeiros, mediante  
117 solicitação documentada e assinada pelo representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente em  
118 Projetos relacionados a questões de cunho Ambiental e de Educação, que seja decidida como prioridade nas  
119 questões de investimento, passando para deliberação dos Conselheiros e constando em Ata. Neudi Mosconi,  
120 solicita palavra para esclarecer que, referente ao Projeto Veterinário Mirim, será utilizado valores de recursos  
121 (livres) financeiros do orçamento da própria Secretaria, não será utilizado recursos do Fundo, pois retirou o  
122 pedido, devido não ser possível desenvolver todos os trâmites necessários em tempo, para o aproveitamento  
123 do que dispõe aquisição, que a atividade relacionada, está prevista já para o mês de agosto do corrente ano,  
124 junto aos alunos de Escolas Públicas, logo no início do retorno as aulas após período de férias, então para

125 este ano, para esta atividade, serão utilizados recursos financeiros próprios da SMMA. O Presidente diz que:  
126 no passado o prazo de disponibilidade de valores requisitados para atender demandas de projetos, era  
127 indefinido; que agora está sendo estudado, alterações e será adequado ao regulamento, para que o prazo de  
128 disponibilidade dos valores requisitados, será de no máximo até 02 (dois) anos, a reserva para utilização do  
129 repasse financeiro solicitado através de Documento Instrumental, referente a investimento de determinado  
130 Projeto ou Atividade, oferecido pela SMMA, para que assim possa os valores serem aproveitados em outros  
131 Projetos, caso não seja cumprida a proposta anterior. **4. INFORMAÇÕES SOBRE O SALDO DO FMMA:** A  
132 contabilidade que se apresenta para este mês, através das três contas bancárias existentes do Fundo, possui  
133 um total de R\$ 2.962.591,71, ou seja, quase 3 milhões de saldo da Conta Bancária do Fundo, mas que parte  
134 destes valores, já estão disponibilizados, comprometidos, para serem utilizados pela Secretaria Municipal do  
135 Meio Ambiente. **5. SOLICITAÇÃO A SMMA, UM PROGRAMA DE GESTÃO DE INFORMAÇÕES E**  
136 **DOCUMENTOS:** O presidente questiona o Secretário Municipal do Meio Ambiente (Neudi Mosconi), sobre as  
137 intenções administrativas e gestão a ser apresentada, para melhorar o sistema de acesso, em se obter os  
138 registros de informações e pendências de respostas das demandas, sendo que, devem constar em ata e  
139 frequentemente são solicitadas. Neudi Mosconi fala que, a Secretaria, já está providenciando, junto com o  
140 Setor de Informática da Prefeitura, um sistema que gerenciará e concentrará todas as informações públicas  
141 da Administração, será um Programa único e que deverá funcionar em conformidade legal de transparência e  
142 funcionalidade para todos os registros, que em breve toda a Administração da Prefeitura do Município, estará  
143 toda integrada neste novo sistema de Programa Eletrônico, com as páginas virtuais, sendo alimentadas com  
144 todas informações de forma dinâmica. **6. SOLICITAÇÃO INFORMAÇÕES SOBRE A CAPINADEIRA A**  
145 **FOGO:** O Presidente solicitou ao Secretário de Meio Ambiente (Neudi Mosconi), informações sobre, o que  
146 será feita da Capinadeira adquirida com recursos do Fundo, qual é a sua ocupação e onde se encontra. Neudi  
147 Mosconi, relata que: de fato este equipamento existe; encontra-se guardado; tendo sido adquirido no  
148 passado; seu processo de funcionamento é a álcool; consome cerca de 80 litros por hora; efetuando apenas a  
149 queima superficial do capim; seu custo é razoável; o problema é que, ela não mata, apenas queima a planta,  
150 que logo rebrota; não está sendo utilizada em virtude do gasto; se tornou inviável pela ineficiência; a  
151 capinadeira está sendo relacionada na lista de pertences do patrimônio público, que serão oferecidos no  
152 próximo leilão público a ser realizado; que os recursos oriundos destas vendas, serão aproveitados em outras  
153 finalidades. A Conselheira, Maria do Socorro, comenta que se considera culpada, pela aprovação desta  
154 aquisição, pois sugere que os Conselheiros observem com mais atenção, todos os fatores prós e contra,  
155 quando no momento de aprovarem ou não uma demanda de recursos do fundo, para que não se efetue  
156 gastos com aquisições inviáveis. **7. INFORMAÇÕES SOBRE O CONSÓRCIO DO LIXO URBANO:** Neudi  
157 Mosconi, relata a situação em que se encontra a tramitação do Sistema de Consórcio de Lixo Urbano em  
158 nosso Município, que já ocorreram reuniões com o Secretário de Estado na Região que, no momento não  
159 está sendo feita a devida publicidade, devido o envolvimento complexo e inovador em termos de Brasil e de  
160 Estado, que será o 1º (Primeiro); a questão é de implementação de experiências semelhantes mundo afora;  
161 Será um processo de recebimento de lixo dos municípios que fazem parte da AMOP (54 Municípios), que  
162 serão depositados em um único local, onde a ideia será de tudo ser transformado; a Itaipu, está se  
163 envolvendo no Projeto, avaliado em um investimento em torno de 50 a 70 milhões de reais; formou-se um  
164 grupo de trabalho interno, dentro da Itaipu, composto pelo Município de Toledo e outros; que somente após  
165 projeto pronto, com previsão, até o mês de setembro, será apresentado o modelo, que será somente entre os  
166 municípios parceiros; definiu-se que a presença do Estado ficará de fora, porque se o Estado, estiver junto,  
167 obrigatoriamente deveria ser via Sanepar, mas como o projeto da Sanepar tornou-se inviável, então ficará de  
168 fora, devido a imposição da Lei, consta que deve incluir uma autarquia e a proposta da Sanepar é muito cara,  
169 em termo de liberação ambiental é muito difícil; Resumidamente, a proposta está assim definida, que será 1º  
170 (primeiro) a coleta seletiva e 2º (segundo) a reciclagem de tudo, a partir de dentro das casas, depois indo para  
171 o processo de separação e reciclagem; o que será o orgânico e o intermediário, tem a transformação do  
172 biossintético que, poderá ser transformado em madeira e todo lixo que for plástico e/ou fibra será feita outra  
173 composição, dependendo do volume, terão outras finalidades, terão a opção para processo de extração do  
174 óleo, carvão, além de outros aproveitamentos, sobrando o lodo que, passando para um outro processo,  
175 podendo ter aproveitamento até nas lavouras, os aproveitamentos serão dos mais diversos, poderão ser  
176 visualizados e transformados em valores monetários; podendo ser transformado em materiais para  
177 construção; muitas novidades serão apresentadas; mas com cautela por enquanto, para que o processo de  
178 desenvolvimento, apareça com impacto positivo, para solução do problema do lixo. Até ano que vem, é a  
179 previsão para que já se tenha início deste projeto; temos duas áreas no Aterro Municipal, viáveis para o  
180 recebimento de 3 milhões de toneladas, que darão uma sobrevida de, uns 4 anos, será um depósito  
181 temporário, ambientalmente correto, para depois das unidades prontas, serem os descartes repassados,  
182 seguindo os demais procedimentos para que tudo aconteça. **8. INFORMAÇÕES SOBRE A INAUGURAÇÃO**  
183 **DO VIVEIRO MUNICIPAL:** Neudi Mosconi diz: que o viveiro municipal, está pronto, com as estufas instaladas;  
184 está sendo feito trabalhos com materiais compostos de materiais orgânicos da COMPOSTEC e outras  
185 doações; a troca e reparos de todo cercamento e limpeza do local e que mais uns 15 a 20 dias será  
186 inaugurado; serão realizados trabalhos, em produção de árvores para arborização urbana, terá um Convênio

187 com Itaipu e IAP, para aquisição de sementes, mudas e materiais para reprodução das espécies dentro deste  
188 viveiro; terá mudas nativas para oferecer aos agricultores e ajudar nas questões do paisagismo urbano;  
189 haverá um leilão público em breve, alguns equipamentos ociosos estão na lista para venda e com os recursos  
190 arrecadados oriundos deste, será investido em flores e outros. **9. INFORMAÇÕES SOBRE A**  
191 **CONTRATAÇÃO DO PROGRAMA DE RASTREAMENTO DE ODORES:** Neudi Mosconi relata que, sobre  
192 este assunto, é a Diretora Marta quem está acompanhando o desenvolver dos trabalhos relacionados com a  
193 parte técnica e finalização do processo licitatório; levará o tempo, até o final do próximo mês, pois a  
194 SIMEPAR, deverá oferecer informação sobre assuntos relacionados a cobrança ou não; também junto, ao  
195 IAP, representado pela, Conselheira Glória Genari, que está sendo acompanhando, devido ao sistema de  
196 desenvolvimento das atividades, em observações a forma de como funcionará e onde ficará instalado,  
197 questões técnicas que devem ser sanadas, para que se realize o funcionamento adequado; que a Prefeitura  
198 do Município de Toledo é a primeira Administração a instalar este Sistema de Medição de Odores. **10.**  
199 **INFORMAÇÕES SOBRE AS ESTAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE:** O Presidente pede a Neudi Mosconi,  
200 que comente sobre o que são estas estações, para que os novos Conselheiros tomem conhecimento,  
201 motivado por já ter oferecido Documento Instrumental ao Conselho, solicitando recursos financeiros do fundo,  
202 para implantação via Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Neudi Mosconi, relata a intenção dos  
203 investimentos e que, já está tramitando processos licitatórios, para as devidas aquisições necessárias à  
204 implantação do novo sistema de coleta e reciclagem dos descartes pela população, que também, estão sendo  
205 adquiridos outros equipamentos complementares, através da Itaipu Binacional, mais contrapartida financeira  
206 do Município, que as obras estão em andamento e sendo acompanhadas pelos responsáveis, está sendo  
207 finalizado um espaço, que abriga uma Central da Unidade de recebimento dos descartes, que dentro do  
208 barracão funcionará o desmanche do lixo eletrônico, terá a preparação de funcionários que farão este  
209 trabalho, será feita a descontaminação dos materiais que tenham componentes tóxicos, tipo, tubos de tela de  
210 TV e Monitores de PC, lâmpadas, frascos de remédios farmacêuticos e veterinários, será feito o processo de  
211 separação dos descartes, nesta Central depois, data a destinação adequada para cada tipo de rejeito, terão  
212 máquinas que trituram, vidro, plásticos, para-choques de automóveis/latarias, móveis domésticos etc. Será  
213 uma Unidade legal e com agregação de valores às empresas interessadas em desenvolver trabalhos com  
214 estes resíduos, podendo ser reaproveitado para outras finalidades, terão alguns contêineres grandes neste  
215 barracão, para receber depósitos separados; quando completar as cargas serão repassados para os  
216 interessados; acontecerá também, futuramente, uma separação mais fina, junto com projetos da Itaipu;  
217 teremos as áreas que servirão como transbordo, em alguns pontos estratégicos da cidade e do interior; as  
218 adesões de pessoas interessadas são satisfatórias e existe aceitação da população; que estão aguardando  
219 este novo conceito a ser oferecido a população; está sendo construído 02 (dois) setores chamados de Eco  
220 Pontos, com recursos do Estado e 01 (um) com recurso oferecidos pela Itaipu, termos 03 (três) Setores de  
221 Eco Pontos atendendo na cidade, com previsão para o final deste ano e que, o Senhor Donizete (SANEPAR)  
222 repassou a informação, que serão devolvidas as áreas que eram utilizadas pela SANEPAR (sistema de  
223 esgoto), serão de utilidade do Município e que poderão atender nestes locais; se fazem necessários mais, uns  
224 30 dias e apresentaremos um projeto final, do aterro de inertes, como serão tratados os rejeitos e poder  
225 resolver os problemas de muitas empresas industriais, será um grande avanço. **Pergunta da representante**  
226 **da ACIT:** Solicita ao Secretário que quando existir algum projeto sobre a remodelação ou reforma na região  
227 central da cidade, para que a ACIT seja comunicada e chamada para dialogar, apresentar o pré-projeto, para  
228 que os comerciantes da região central possam propor, oferecer ideias, para que o impacto não seja negativo,  
229 que a Acit se queixa de não estar inteirada destas questões, que quando ocorrem decorações, tipo a natalina,  
230 que conversem com Acit antes de decidir. O Secretário diz que não tem nenhum projeto de remodelação do  
231 centro, que não tem conhecimento de nenhum projeto da região central; que existe uma relação bem tranquila  
232 Prefeitura e ACIT, que já tem acertos sobre as questões de decoração natalina através da Secretaria de  
233 Desenvolvimento Econômico e Planejamento. O presidente sugere que seja colocado este assunto na pauta  
234 da próxima reunião, dado o avançado da hora e segue, passa a palavra a Conselheira Moema, conforme  
235 próximo item da pauta. **11. INFORMAÇÕES SOBRE A AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE TRATOU SOBRE**  
236 **EDUCAÇÃO AMBIENTAL:** Senhora Moema, faz um breve comentário dirigido ao Secretário do Meio  
237 Ambiente, para que, quando a Secretaria do Meio Ambiente, fizer uso dos recursos financeiros, aos quais  
238 comentou em sua fala anterior, para aplicações no sistema de Sustentabilidade, para que estes investimentos,  
239 com o projetos do Lixo Urbano, que faça reserva de uns 20 milhões, para investimentos na área de Educação  
240 Ambiental dos Atores Sociais; porque está e se preocupa muito, com os comentários que houve da população  
241 Toledana, e também, como será, quando começar a chegar resíduos, rejeitos de outros municípios, como  
242 será recebido pela população e que talvez, será de forma bem polêmica a situação, pelo conhecimento que  
243 tem e que precisarão ser divulgadas informações para conhecimento da população; que serão importantes as  
244 divulgações pelos meios de comunicação, escolas empresas e todos devem se envolverem na consciência do  
245 importante trabalho de reduzir, reciclar, reutilizar, reusar, renovar, senão de nada vai adiantar, e que se coloca  
246 a disposição para dar apoio, contribuir como forma de conhecimento no assunto, porque são, ações de  
247 grande importância; tantas coisas já começadas na região e aproveitar os trabalhos com os educadores  
248 ambientais já treinados e que Toledo se tornará um centro regional de educação para sustentabilidade, será

249 muito bom. Continuando relata, sobre a audiência pública que participou na Câmara de Vereadores,  
250 comparou com o que ocorreu, na Reunião da ACIP, ou seja, os comentários foram muitos, as pessoas que se  
251 pronunciaram eram de representatividade do funcionalismo público; que ficou muito na mão da prefeitura em  
252 decidir as proposições; ocorreram em torno de, umas 12 intervenções, todas foram observadas, com  
253 solicitações para serem revistas, quanto a forma exposta e que o assunto não estava de acordo conforme as  
254 reclamações, então decidiram que deverá ser amadurecido melhor este Tema e será marcada outra reunião a  
255 fim de tratar com mais detalhamento as propostas, para então retomarem o assunto proposto futuramente. O  
256 presidente retoma a palavra, transmitindo que estes assuntos são repassados aos Conselheiros nas reuniões,  
257 para que tomem conhecimento dos fatos; apresenta exemplo de ocorrência, fez observações sobre a  
258 importância das opiniões dos Conselheiros, que devem questionar, verificar as prioridades das aplicações  
259 e/ou aquisições de equipamentos com recursos financeiros do Fundo, sendo discutido numa próxima reunião.  
260 **12. ESCOLHA DOS MEMBROS PARA COMPORER AS CÂMARAS TÉCNICAS:** O Presidente pede para  
261 que o Senhores representantes de cada Câmara Técnica, que são os representantes atuais, se apresentem,  
262 sendo o Eduardo Klaue (CTRH), André Dalagnol (CTAJ), Moema Viezzer (CTEA), Michelle M. D. Zanette  
263 (CTRS) e Maria do Socorro (CTFF). Pede para que, cada Conselheiro, se manifeste, dizendo em qual  
264 Câmara Técnica tem mais afinidade e integrará, dentro de cada Câmara Técnica devem escolher através de  
265 votação, um Presidente, podendo ser reconduzido o atual. Este Presidente de cada Câmara Técnica, tem  
266 como responsabilidade, a condução dos trabalhos junto ao seu grupo, em apresentar Pareceres relacionados  
267 as demandas que são recebidas pelo Conselho MMA, que são distribuídas conforme os assuntos  
268 relacionados e pertinentes a cada CT. Depois, estes Pareceres são expostos em reunião, onde todos os  
269 Conselheiros votam, ou seja, deliberam ou não sobre o que estiver em questão, para que o plenário decida  
270 sem precisar dispor de muito tempo. Terá casos em que o assunto precisará de opiniões diversas,  
271 relacionando outra CT, exemplo, então as duas câmaras se reunirão para, em conjunto relatarem o Parecer,  
272 situações conjuntas podem ocorrer e o Conselheiro pode participar também de quantas CT quiser, desde que  
273 não haja conflito de horários entre uma reunião e outra. O Presidente relaciona os seguintes nomes, que  
274 irão compor as 05 (cinco) Câmaras Técnicas relacionados como segue: para a (1. CTEA): Moema Viezzer,  
275 Leoni Inês Demarchi, Jurandir dos Almeida Santos, Miraci Gazzoni e Marli Bombardelli; para a (2. CTFF):  
276 Maria do Socorro T. Baumgartner, André Ricardo Angonese, Jaqueline Maria Coldebella, Júlio Daniel do Vale,  
277 Lilian Queli F. Cardoso e Paulo Jorge de Oliveira; para a (3. CTAJ): André Dalagnol, Delmar Hoffmann; para a  
278 (4. CTRH): Margareth Cristiane Rech, Leodacir Francisco Zuffo, Eduardo Rafael Ferrandin, Rosalino Worma  
279 Neto, Robert Gordon Hickson, Donizete Obara; Pedro de Jesus Tatim Brum, Máisa Carmen Kuhn Fazzolari,  
280 Marilei Rejane Von Borstel, Cleber Antônio Lindino, Sabine Rosa de Campos, Eduardo Klaue e Ana Velez  
281 Escallon; e para a (5. CTRS): Carlinhos Fornari, Neudir José Schumacher, Neudi Mosconi, Michelle Maria  
282 Detoni Zanette e Marta Cecato Armando. **13. PALAVRA FRANCA:** A Conselheira Moema, expõe o  
283 pensamento que deve se dar mais atenção a investimentos da Educação Ambiental. A Conselheira Maria do  
284 Socorro, diz que assim que a Câmara Técnica de Fauna e Flora estiver constituída, será convocada uma  
285 reunião, para darem o Parecer relacionado ao Documento Instrumental recebido, que é qual, tratar-se da  
286 aquisição de um veículo para disponibilidade da SMMA. **14. ENCERRAMENTO:** O Presidente Robert Gordon  
287 Hickson, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta minutos da manhã. Desse  
288 modo, eu, Marli Bombardelli, Secretária da reunião, lavro a presente Ata, que após lida e aprovada por  
289 endereço eletrônico deste Conselho, será assinada por mim e pelo Presidente Robert Gordon Hickson,  
290 seguindo anexa a lista dos presentes.